

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E POLITICA (3350535) MESTRADO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ESTADO (334944) DOUTORADO
PROFESSOR: MICHELANGELO GIOTTO SANTORO TRIGUEIRO
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MESTRADO/ DOUTORADO (1/2015)

PROGRAMA

Tema: A Governança da Ciência e da Tecnologia em Sociedades Democráticas

Objetivos: A disciplina tem objeto central realizar uma reflexão e uma discussão a respeito da problemática da governança na prática científico-tecnológica atual. Será enfatizada a democratização crescente nas sociedades contemporâneas, bem como seus dilemas e novas possibilidades para lidar com os resultados provenientes da ciência e da tecnologia, e, também, com o modo como se processa e se organiza socialmente tais formas de conhecimento.

O ponto de partida deste percurso reflexivo é a defesa da ideia de um conteúdo social presente na ciência e na tecnologia. Essa ideia, e suas eventuais controvérsias, será o fio condutor dos argumentos a serem explicitados, ao longo da disciplina, que se apoiará em diferentes tradições teóricas e em autores contemporâneos que tratam do presente tema.

Não será abordada sistematicamente nenhuma sociedade em particular, embora os exemplos para ilustrar as discussões provenham principalmente de situações e de algumas características verificadas na realidade brasileira em eventuais contraposições com sociedades de economia avançada, como os Estados Unidos, e outras, europeias. Isto posto, será discutido que condições efetivas, sustentadas teoricamente e em termos práticos, as sociedades – o mercado e o público de modo geral – podem tomar a si, e em que medida, o controle do desenvolvimento científico-tecnológico, ao invés de serem meras reféns desse mesmo desenvolvimento e dos chamados especialistas. O que implica abordar, por exemplo, a necessidade de ampliar o acesso a informações geradas pela ciência e pela tecnologia, ao grande público, e o que tem sido chamado o exercício de uma cidadania ativa quanto a esse assunto.

Finalmente, pretende-se insistir na importância da perspectiva crítica acerca da ciência e da tecnologia, nem a considerando ufanisticamente, tampouco considerando-a um mal e algo que acaba escravizando os indivíduos.

Desenvolvimento da disciplina: As aulas seguirão dois momentos: em um deles, prevalecerá a forma expositiva tradicional, em que o professor apresentará o conteúdo previsto para a data indicada neste Programa; e em outro, em que teremos ampla discussão com a turma. O primeiro momento deverá se iniciar às 14:10 horas (como em todas as demais aulas) com a exposição por parte do professor, sobre o assunto previsto para aula, até às 15:45 horas; em seguida, haverá um pequeno intervalo de 15 minutos; na segunda parte, haverá um debate com toda a turma, em que a participação será muito importante. Para estimular a discussão, um mestrando ou um doutorando poderá atuar como debatedor, levantando questões e tópicos para a discussão. Nesse caso, o fará, a partir das 16:00 horas, em um tempo em torno de 15 a 20 minutos. Essa atuação será da livre iniciativa dos mesmos; porém, aqueles pretenderem atuar

como debatedor poderão ter até 1 ponto a mais na média final, na escala de 0 a 10. Caso não haja ninguém como debatedor, a discussão será aberta, às 16:00 horas, com toda a turma.

Na aula de número 08, os estudantes deverão entregar uma proposta de trabalho final, em no máximo, 1 página, contendo o tema e as principais ideias para o seu desenvolvimento. O mesmo deverá entregar aproximadamente quinze dias após o encerramento do período letivo. Todos os textos estão disponíveis no seguinte *link*

<https://drive.google.com/drive/folders/0B74bIXXPOFWaVWR1bzIRM0o5bVvk>.

Na aula de número 08, os estudantes deverão entregar uma proposta de trabalho final, em no máximo 1 página, contendo o tema e as principais ideias para o seu desenvolvimento. Nas aulas 13, 14 e 15, cada estudante deverá apresentar para a turma sua primeira versão para o trabalho final, em, no máximo 10 páginas, o qual será debatido com toda a turma; ao final, o professor fará suas considerações. Para facilitar a discussão, esses textos deverão ser enviados a toda a turma até 3 dias antes de sua apresentação. O tempo de cada apresentação será combinado na segunda ou terceira aulas da disciplina.

Aula 1: Apresentação do programa e Introdução geral

- Textos sugeridos:

Aula 1: Apresentação do programa e Introdução geral; um breve percurso sobre a Sociologia da ciência e da tecnologia.

Textos utilizados nesta Introdução

- TRIGUEIRO, M. G. S. **Sociologia da Tecnologia**; bioprospecção e legitimação. São Paulo, Centauro, 2009 (Capítulo 1, Seção 1.1, item a, pp. 20-33).
- SHINN, T. & RAGOUE, P. “O evanescimento da ciência; rumo a uma nova ortodoxia na sociologia da ciência?”. In: Shinn, T. & Ragouet, P. **Controvérsias sobre a ciência**; por uma sociologia transversalista da atividade científica. São Paulo, Editora 34, 2008 (páginas 59-122).
- BOURDIEU, P. **Para uma Sociologia da Ciência**. Lisboa, Editora 70, 2001.

Aula 2: BROWN, J. R. **Who Rules in Science**; an opinionated guide to the wars. (Capítulos 8, 9 e *Afterwords*, pp. 169-212).

Aula 3: KITCHER, P. **Science, Truth and Democracy**. Oxford, Oxford University Press, 2001 (Capítulos 7, 8 e 9, pp. 85-116).

Aula 4: KITCHER, P. **Science, Truth and Democracy**. Oxford, Oxford University Press, 2001 (Capítulos 10 e 11, pp. 117-146).

Aula 5: TRIGUEIRO, M. G. S. **Ciência, verdade e sociedade**. Belo Horizonte, Fabrefactum, 2012 (Parte 2, Capítulos 3 e 4, pp.119-174)

Aula 6: SCLOVE, R. E. **Democracy and Technology**. New York-London, The Guilford Press, 1995 (Parte II, Capítulos. 4 e 5, pp. 59-99).

Aula 7: SCLOVE, R. E. **Democracy and Technology**. New York-London, The Guilford Press, 1995 (Parte II, Caps. 6, 7 e 8, pp. 100-151).

Aula 8: FULLER, S. **The Governance of Science**. Buckingham-Philadelphia, Open University Press, 2000 (Parte 2, Capítulos. 3, 4 e 5, pp. 47-95).

Aula 9: FULLER, S. **The Governance of Science**. Buckingham-Philadelphia, Open University Press, 2000 (Parte 3, Capítulos 6 e 7, pp. 97-130).

Aula 10: FULLER, S. **The Governance of Science**. Buckingham-Philadelphia, Open University Press, 2000 (Capítulo 8, pp. 131-155).

Aula 11:

Textos:

- GUIVANT, J. S. A governança dos riscos e os desafios para a redefinição da arena pública no Brasil. In: **Ciência, Tecnologia e Sociedade**; novos modelos de governança. Brasília, CGEE, 2005, pp. 47-86.
- BERTRAND, A.; PIERRE-BENOIT, J.; & MARRIS, C. “Negotiation and dialogue between academy and society: Generation of new regulation and governance conditions for a sustainable development?”. In: **Ciência, Tecnologia e Sociedade**; novos modelos de governança. Brasília, CGEE, 2005, pp. 255-280.

Aula 12:

Textos:

- LEITE, M. “Voltas e reviravoltas nas relações entre ciência e público”. In: **Ciência, Tecnologia e Sociedade**; novos modelos de governança. Brasília, CGEE, 2005, pp. 169-184.
- SANTOS, M, M.; COELHO, G. M. & dos SANTOS, D. M. “*Foresight*, engajamento social e novos modelos de governança”. In: **Ciência, Tecnologia e Sociedade**; novos modelos de governança. Brasília, CGEE, 2005, pp. 281-305.

Aulas 13, 14 e 15: Apresentação dos trabalhos dos estudantes e discussão com a turma

Avaliação: A menção final será dada mediante a nota de um trabalho final, com um mínimo de 10 e um máximo de 15 páginas, sobre um dos temas abordados ao longo da disciplina, ou uma proposta para a governança da ciência e tecnologia, para o país ou para uma ou mais áreas do conhecimento científico-tecnológico. A participação como debatedor em cada aula vale até 1 ponto na média final. Caso o mestrando ou o doutorando deseje atuar mais de uma vez como debatedor (na eventualidade de não haver uma primeira demanda como debatedor, na turma), essa sua segunda participação contará até um máximo de 0,5 ponto na média final.